

RETROSPECTIVA 2016

Inauguração de Hospital Municipal foi marco para Tangará da Serra

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Um dos pontos altos de Tangará da Serra em 2016 foi a solenidade de entrega das obras de construção, reforma, adequação e revitalização do Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito, da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 'Ari Torres' e da Central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) de Tangará da Serra.

O fato ocorrido em 01 de Julho cessou os 10 anos de espera da população por boas novas sobre a unidade. O secretário

responsável pela pasta, Itamar Bomfim, avaliou a entrega das obras.

“É com muito orgulho que a gente fala dessa unidade hospitalar. A gente sabe que ali virou um complexo com a UPA 24 horas, a unidade hospitalar e o Samu que estão todos naquele complexo”, destacou.

À época, a cerimônia contou com a presença de diversas autoridades, entre elas o deputado estadual Saturnino Masson, o coordenador do Distrito Sanitário Especial Indígena, Aldi Gomes (que na oportunidade representou o Ministro da Saúde, Ricardo Barros), o prefeito de Diamantino Juviano

Lincon, vereadores, secretários, representantes do Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil, Guarda Municipal, maioria dos vereadores, além de servidores municipais e estaduais e população em geral.

Bomfim falou também sobre o que já se conquistou para a nova unidade. “Seis meses após a inauguração a gente já documentou a nossa UPA junto ao Ministério da Saúde, abrimos também um Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde para o nosso hospital, a gente tem investido lá dentro com sistema de informatização, então,



Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito foi inaugurado em 01 de julho

hoje a gente começa a também faturar junto ao Ministério da Saúde toda

a nossa produção”, argumentou o secretário, que destacou o fato de que a

equipe é praticamente a mesma que operava no Mater Dei.

RETROSPECTIVA 2016



Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito

Recursos próprios e emendas foram fundamentais na equipagem

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

As principais aquisições para o Hospital Municipal foram feitas parte por recursos próprios do município e parte pela contribuição dos deputados da região, Saturnino Masson e Wagner Ramos, por meio de emendas parlamentares.

“A gente comprou muitos equipamentos através de emendas parlamentares. Carros de anestésias, nós já temos condições de montar dois centros cirúrgicos, renovamos todas as camas antigas que tinham desde a época do Mater Dei, compramos poltronas reclináveis, mesas de cabeceira de cama, hoje tem uma estrutura me-

lhor tanto para os nossos servidores, quanto para os usuários do sistema”, conta o secretário Itamar Bomfim que ainda acrescentou na lista um aparelho fixo de Raio-X e outro de ultrassom.

Conforme Bomfim, as emendas foram de R\$ 1.200.000,00 milhões e R\$ 455.500,00 respectivamente.

“Aproveitamos caronas em algumas atas de municípios e o resto a gente licitou. Praticamente adquirimos tudo o que precisávamos com esse valor (...) essas emendas foram muito bem vindas para nós porque estávamos comprando tudo com recursos próprios e ela deu uma alavancada nessa questão de equipamentos”, avalia.

RETROSPECTIVA 2016

Projeto de sistema de ar emperra pleno funcionamento do Hospital



Secretário Municipal de Saúde, Itamar Bomfim,

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

O Secretário Municipal de Saúde, Itamar Bomfim, explicou que o não funcionamento do Centro Cirúrgico e da UTI se dão por aguardo de conclusão de um projeto indispensável: sistema de ar condicionado central da unidade.

“Nós ainda não começamos a fazer as cirurgias porque ainda estamos na dependência de dois projetos. Um é a dependência do sistema de ar-condicionado central, que filtra de dentro para fora e de fora para dentro, preparado para não deixar

acontecer as infecções hospitalares. Também temos aquela casa onde vai os compressores para não precisar mais andar com balões de oxigênio dentro do hospital. Esses dois projetos, nós não conseguimos terminar”, afirma.

Os valores estão orçados. O secretário alegou que por sua importância, até mesmo a equipe já está montada, apenas no aguardo da conclusão.

“O projeto para aquisição do sistema de ar-condicionado ficou em R\$ 26 mil. Esse ar, a gente acredita que ficará em torno de 230 a 250 mil reais, então por isso nós ainda não começamos a fazer essas

cirurgias. Já começamos até recursos humanos como médico ortopedista, cirurgião geral, toda uma equipe já pronta para vir para dentro do nosso hospital, então estamos nessa dependência”, pontuou, explicando ainda a situação da UTI.

“A UTI, da mesma forma, ela depende desse sistema de ar. Mas a UTI a gente tem um pensamento diferente, de poder fazer uma parceria com o estado, abrir uma licitação para uma empresa poder tocar esses 10 leitos de UTI. Sinceramente é caro para a gente, nada a nada esses 10 leitos ficarão em torno de R\$ 1.500.000,00 então é

caro e nesse momento não tem como a gente dar essa contrapartida para fazer funcionar”, disse Itamar.

Um projeto foi entregue pelo Colegiado Intergestor Regional de Saúde, composto pelos 10 secretários da região mais os membros do escritório regional de saúde de Tangará da Serra para a Secretaria Estadual de Saúde.

“A pedida nossa foi de R\$ 2.300.000,00 por mês, mas o estado ainda está estudando essa possibilidade. O que nós temos de concreto é que o estado entrará nessa parceria, não sei se nessa totalidade, nós estamos aguardando”, concluiu Itamar.